

77% dos brasileiros rejeitam mais impostos e querem melhor qualidade em gastos, mostra pesquisa CNI

Quase 80% dos brasileiros avaliam que o governo já cobra muitos impostos e rejeitam a ideia de aumentá-los para melhorar a qualidade dos serviços públicos. Aproximadamente 67% acreditam que o setor público gasta mais do que arrecada com tributos. O levantamento foi feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e obtido pelo Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado).

De acordo com a pesquisa, 77% dos entrevistados consideram que a carga tributária já é muito alta e não há necessidade de aumentar a cobrança de impostos.

Já 76% dizem que o nível atual de despesas deveria garantir uma melhor qualidade

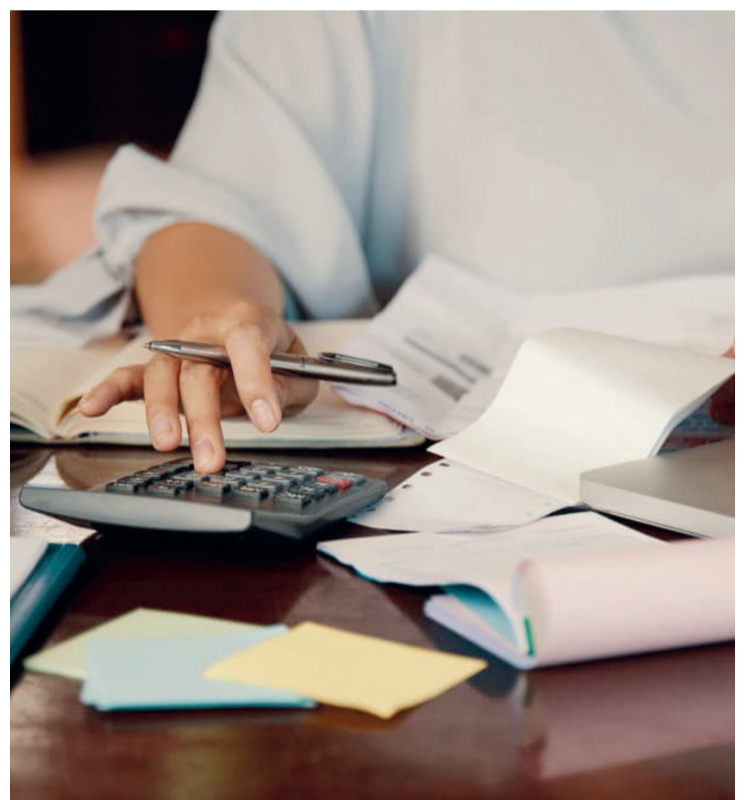
nos serviços de saúde, educação, estradas e rodovias. Por outro lado, a oferta de serviços relacionados a aeroportos, energia elétrica e iluminação pública estão em nível mais adequado frente aos gastos, segundo a pesquisa.

“A população avalia que o setor público gasta mal e precisa reorientar e melhorar seus gastos, ao invés de aumentar impostos, para proporcionar serviços de melhor qualidade. É uma percepção que vai ao encontro do que nós, do setor industrial, também compartilhamos, a de que é preciso, fundamentalmente, aumentar a eficiência dos investimentos”, disse o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Rafael Lucchesi, em nota à imprensa.

O levantamento detalha ainda que a maioria dos brasileiros considera que os gastos em saúde (75%), segurança (71%) e educação (70%) são insuficientes para a oferta dos serviços públicos, enquanto há maior suficiência de despesas em aeroportos (39%), iluminação pública (39%) e salário dos servidores públicos (38%).

A avaliação sobre os gastos e serviços públicos foi incluída no documento Retratos da Sociedade Brasileira da CNI e foi elaborada com base em uma pesquisa de opinião pública feita com 2.012 pessoas de todo o País. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.

Isto é Dinheiro



Economia



Varejo está 9,8% acima do pré-pandemia, afirma IBGE

Página - 03

Lira diz que inclusão da carne na cesta básica terá 'impacto grande' na alíquota do IVA Pág - 03



O futuro incerto da cidade gaúcha movida ao combustível mais poluente do mundo: 'Não somos contra o planeta' Pág - 05

Operação no Pantanal conseguiu extinguir 55% dos focos de incêndio, diz Marina Silva

Pág - 05

Política

Bolsonaro pede ao STF acesso à delação de Cid no caso das joias sauditas

Página - 04

Governo Tarcísio expande bandeira política sob suspeita de conflito de interesses

Página - 04



No Mundo

Mísseis dos EUA são ameaça, diz Rússia; China critica a Otan



Aliados estratégicos na disputa com o Ocidente na Guerra Fria 2.0 ora em curso, Rússia e China reagiram nesta quinta (11) a anúncios feitos durante a cúpula da Otan em Washington.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, classificou de “séria ameaça” a instalação de sistemas de mísseis de longo alcance dos Estados Unidos na Alemanha a partir de 2026. A medida, segundo o Pentágono, visa aumentar a proteção do flanco leste da aliança militar ocidental.

Ela foi anunciada na quarta (10), ao lado da divul-

gação de que a segunda base do sistema de defesa antimísseis Aegis Ashore no Leste Europeu, na Polônia, entrou em operação. A Rússia vê tal instalação como ofensiva, dado que na teoria mísseis de ataque podem ser lançados por ela também.

Mas foi a novidade alemã que incomodou mais os russos. “Sem nervos, sem emoções, nós vamos desenvolver uma resposta militar, antes de tudo, a esse novo jogo”, afirmou à agência Interfax o vice-chanceler Serguei Riabkov, principal negociador nuclear de Vladimir Putin.

Já o ex-presidente rus-

so Dmitri Medvedev, com a sutileza usual no seu papel de porta-voz de radicalismos no círculo de Putin, defendeu que Moscou busque o “desaparecimento da Ucrânia e da Otan”.

Os EUA não detalharam a natureza de sua nova missão na Alemanha, mas citaram como armamentos ofensivos a serem empregados nela mísseis de cruzeiro Tomahawk, que, se lançados de perto de Berlim, podem chegar a Moscou. Separam as fronteiras alemãs do território russo ocidental de Kaliningrado apenas 360 km.

Igor Gielow/Folhapress

Donald Trump diz que George Clooney é um ‘falso ator’ após ser criticado



O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump disse que George Clooney é um “falso ator” e deveria deixar o cinema e a política de lado e voltar para a televisão.

O comentário, feito através da Truth Social um Twitter alternativo que faz sucesso entre a direita americana, vem em resposta às declarações recentes do artista, que assinou um texto no jornal americano The New York Times pedindo para Joe Biden deixar a disputa presidencial para dar lugar a um candidato com chances reais de ganhar de Trump.

“Então agora o falso ator de filmes George Clooney,

que nunca chegou perto de fazer um bom filme, entra em ação. Ele se voltou contra o Crooked Joe como os ratos que os dois são”, disse, mencionando Joe Biden através de um apelido malicioso em voga desde a participação criticada do presidente em um debate eleitoral.

Trump afirma que, ao contrário do que Clooney sugere, Biden não salvou a democracia, ao contrário, transformou o sistema legal numa arma contra o ex-presidente, criou a maior inflação da história dos Estados Unidos, envergonhou o país ao retirar as tropas americanas do Afeganistão e permitiu que milhões de pessoas entrassem ilegalmente nos EUA “muitas

delas vindas de prisões e manicômios”, diz.

“Clooney deveria deixar a política e voltar para a televisão. Filmes nunca deram certo para ele!”, concluiu Trump.

Em seu texto no The New York Times, Clooney diz que sempre foi pró-Democrata e se orgulha do que o partido representa e defende, e que participou de algumas das maiores campanhas de arrecadação de fundos do partido.

“Eu amo Joe Biden. Como senador. Como vice-presidente e como presidente. Eu o considero um amigo e acredito nele”, ele escreveu.

Folhapress

Avião com 297 pessoas a bordo pega fogo ao pousar em aeroporto no Paquistão

Um avião com 276 passageiros e 21 tripulantes pegou fogo ao pousar em um aeroporto no Paquistão na manhã desta quinta-feira (11), devido a um problema com o trem de pouso do Airbus A330.

O voo SV793 da Saudia havia decolado de Riad, na Arábia Saudita, às 4h47 do horário local (22h47 da quarta-feira no Brasil) antes de pousar em Peshawar às 10h25.

Imagens mostram bombeiros no Aeroporto Internacional Peshawar Bacha Khan apagando as chamas antes que os passageiros, que entraram em pânico, usassem

o escorregador inflável para escapar da aeronave.

A companhia aérea Saudia, anteriormente Saudi Arabian Airlines, afirmou que uma fumaça foi vista saindo de uma das rodas. Eles disseram que todos os passageiros 276 e 21 tripulantes foram retirados com segurança e sem nenhum ferimento.

Um porta-voz da companhia aérea disse: “A Saudia esclarece que sua aeronave, voando de Riad para Peshawar no voo SV792, teve fumaça saindo de um dos pneus ao pousar no Aeroporto Internacional de Peshawar, no Paquistão.”

Folhapress



Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Abraciclo: produção de motos sobe 13,5% no 1º semestre; setor tem melhor desempenho desde 2012



A produção de motos no País cresceu 13,5% no primeiro semestre deste ano, na comparação com o mesmo período de 2023, informou nesta quinta-feira, 11, a Abraciclo, entidade que representa as montadoras de motos do polo industrial de Manaus (AM), onde se concentra a maior parte da produção nacional do veículo. Entre janeiro e junho foram produzidas 868.076 unidades, melhor desempenho para o setor no período desde 2012.

Só no mês de junho, houve alta de 11,5% na produção em relação ao mesmo mês de 2023. Na comparação com maio deste ano, porém, hou-

ve recuo de 33,8% na produção, mas a retração já era esperada devido ao período de férias coletivas em algumas empresas associadas, informou a Abraciclo.

Durante a coletiva de apresentação dos dados, o presidente da associação, Marcos Bento, afirmou que o cenário “continua favorável” para o setor, a despeito de algumas adversidades pontuais, como a recente pressão vista sobre o câmbio nas últimas semanas. “A moto continua sendo um produto de uso profissional muito eficiente na questão da relação do uso com o preço do combustível”, reforçou.

Apesar do cenário favorável até aqui, a Abraciclo

não alterou, por ora, sua projeção para a produção no ano, que segue de 1,69 milhão de unidades. A manutenção do cenário, detalhou Marcos Bento, reflete a queda no volume de exportações observada no primeiro semestre, que contraiu 23,5% em relação a 2023, além de fatores climáticos, que podem afetar a produção à frente.

“Teremos um segundo semestre desafiador, com previsão de uma estiagem ainda mais severa do que a do ano passado em Manaus, quando já houve efeito direto na produção de motocicletas na Zona Franca”, detalhou o presidente.

Varejo está 9,8% acima do pré-pandemia, afirma IBGE

O volume de vendas do varejo chegou a maio em patamar 9,8% acima do nível de fevereiro de 2020, no pré-pandemia. No varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, as vendas operam 5,9% acima do pré-pandemia. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio divulgados hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os segmentos de artigos farmacêuticos, supermercados, veículos, combustíveis e material de construção estão operando acima do patamar pré-crise sanitária. O seg-

mento de artigos farmacêuticos opera em patamar 43,5% acima do pré-crise sanitária; supermercados, 12,4% acima; veículos, 7,1% acima; combustíveis e lubrificantes, 5,7% acima; e material de construção, 1,8% acima.

Os outros artigos de uso pessoal e domésticos estão 4,0% abaixo do nível de fevereiro de 2020; móveis e eletrodomésticos, 10,8% aquém; equipamentos de informática e comunicação, 13,2% abaixo; tecidos, vestuário e calçados, 19,1% abaixo; e livros e papelaria, 43,9% abaixo.

Isto é Dinheiro



Lira diz que inclusão da carne na cesta básica terá ‘impacto grande’ na alíquota do IVA



Contrário à inclusão da Carne na cesta básica, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), disse que a medida, decidida nos instantes finais da votação do projeto que regulamenta a reforma tributária, terá um impacto grande na alíquota padrão do IVA (Imposto sobre Valor Agregado), a ser paga por todos os contribuintes.

Segundo o parlamentar, o que deu mais conforto à decisão foi a inclusão de uma trava para que essa alíquota não ultrapasse os 26,5%. A inclusão dessa trava significa que, se o Congresso quiser ampliar ou conceder alguma isenção ou benefício, será preciso cortar de outro lado para evitar um aumento na alíquota padrão, paga sobre a maior parte dos bens e ser-

viços consumidos pelos brasileiros.

“A inclusão da proteína na cesta básica vai dar um impacto grande na alíquota [...]. Mas o que deu mais conforto foi essa trava dos 26,5%, que foi colocada no texto. Se bater perto, vai ter que ter alteração, vai ter que se rever. E aí, com o tempo, [avaliar se] foram todas as proteínas, quais ficam, quais saem, mexe em outra situação, em outra vertente”, disse Lira.

A Fazenda estima o efeito em 0,53 ponto percentual, em uma alíquota estimada em 26,5%. Já o Banco Mundial projeta que esse efeito poderia ser até maior, de 0,57 ponto percentual.

Lira sinalizou que não mudou sua visão sobre a questão. “Quem manda nas

discussões da Casa, nas votações, são os parlamentares. O acordo foi feito, segue para o Senado e a gente vai acompanhando”, afirmou.

O tema das carnes se tornou foco de divergência entre Lira e o Planalto. Lula defendia a inclusão de carne na cesta básica. Em entrevista ao UOL no fim de junho, o petista entrou na discussão da reforma ao defender a isenção de impostos para o frango.

Há uma avaliação da ala política do governo de que essa medida teria forte apelo popular, porque o volume de proteína animal consumida no Brasil é relevante. Além disso, uma das promessas de campanha do petista era que os brasileiros voltariam a comer carne, como a picanha.

Adriana F. / Idiana T. e Victoria T./Folhapress

Política

Bolsonaro pede ao STF acesso à delação de Cid no caso das joias sauditas



Advogados do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) pediram nesta quarta-feira, 10, ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes acesso à delação do tenente-coronel Mauro Cid no caso das joias sauditas – o caso foi revelado pelo Estadão em 2023.

De acordo com relatório da Polícia Federal (PF), Cid diz ter vendido dois relógios, uma caneta e um conjunto de abotoaduras que ganhou, enquanto ex-ajudante de ordens da Presidência, em viagem oficial ao Oriente Médio, em outubro de 2019. Os itens vendidos por Cid foram avaliados em mais de US\$

10.000.

Defensores de Bolsonaro esperam o deferimento de Moraes para acesso irrestrito aos “autos principais e pertinentes apensos/anexos relativos ao acordo de colaboração premiada firmada por Mauro Cid”.

Eles pediram ainda na petição registro integral de dados, imagens, áudios e vídeos “de todos os atos da referida colaboração premiada, inclusive das negociações e depoimentos prévios à celebração e homologação do acordo”.

Na semana passada, Bolsonaro foi indiciado por supostos crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Em outro documento enviado ao STF

nesta quarta, advogados do ex-presidente solicitaram acesso aos documentos que foram utilizados para a conclusão da PF pelo indiciamento de Bolsonaro.

“Frise-se que o acesso tal como pleiteado há que ser irrestrito, haja vista que o enunciado da súmula vinculante 14 somente excepciona o acesso aos elementos de prova que não tiverem sido documentados em procedimento investigatório, o que não se aplica ao presente caso, haja vista a midiática informação sobre o indiciamento e conclusão da apuração”, diz trecho do pedido.

Isto é Dinheiro

“Não vi como bronca”, diz Márcio Macêdo sobre cobrança de Lula

Após confirmar que foi cobrado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva por maior participação em reuniões interministeriais, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo, disse nesta quinta-feira (11) que não viu o pedido como bronca. O episódio aconteceu pouco antes de cerimônia no Palácio do Planalto para o anúncio de R\$ 425 milhões em investimentos para catadores de recicláveis.

“Não vi como nenhuma bronca. Muito pelo contrário, vi o presidente – e quero agradecer a ele de público – fortalecer a minha coordenação nesse processo em relação às políticas públicas para os catadores. Ele disse: ‘Olha, Márcio, você tem que coordenar, tem que cobrar

dos ministros, tem que monitorar para que os recursos possam chegar na ponta’. Então, vi de forma muito diferente”, explicou Macêdo, que coordena o Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica.

Em entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Macêdo disse ver todos os ministros do governo como auxiliares do presidente e avaliou que Lula tem “todo o direito” de chamar a atenção de seus auxiliares. “O cargo [de ministro] é do presidente. O povo outorgou por quatro anos pelas urnas. Ele tira e bota quem ele quiser, ele chama a atenção de quem ele quiser, ele pode fazer as correções de rumo achar necessárias”.

Isto é Dinheiro



Governo Tarcísio expande bandeira política sob suspeita de conflito de interesses



Bandeira política de Tarcísio de Freitas (Republicanos), a terceirização dos serviços no Governo de São Paulo se expandiu pela agência estadual que regula os contratos bilionários de concessões de rodovias sob suspeita de irregularidades e de conflito de interesses.

Empresas que têm concessionárias de rodovias como clientes fornecem funcionários terceirizados que trabalham para a Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) para lidar com os interesses dessas mesmas concessionárias de rodovias.

Embora as contratações sejam amparadas como apoio aos serviços do órgão público, uma série de documentos entregues nos últimos dias ao Ministério Público indica

uma delegação ampliada.

Eles apontam a existência de terceirizado designado na fiscalização de lotes de concessão, em pedido de projetos e estudos de obras, em grupo de discussão de termo aditivo, como destinatário de pleito de reequilíbrio contratual de concessionária e como representante em processos judiciais e em negociações com a Promotoria.

A reportagem apurou que um promotor que participou de ao menos uma dessas reuniões para tratar de intervenções em rodovias desconhecia estar negociando com um terceirizado já que ele havia sido designado pela Artesp como representante da Diretoria de Investimentos.

Relatórios do TCE (Tribunal de Contas do Estado) paulista produzidos pela equipe de fiscalização tam-

bém apontaram suspeitas de irregularidade no modelo adotado pela Artesp.

A legislação proíbe a atuação de terceirizados em atividade-fim da administração pública. Os relatos ao MP-SP apontam ainda a atuação de ao menos um deles em regulação de matéria aeroportuária sem que haja vínculo específico para isso. O órgão estadual e as empresas envolvidas negam irregularidades.

A gestão Tarcísio planeja ampliar a atuação da Artesp para que ela também assuma a regulação e a fiscalização do transporte metroferroviário e de ônibus intermunicipais da EMTU. A agência esteve nos últimos anos sob influência de Milton Leite (União Brasil), presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Alencar Izidoro/Folhapress

Após pedido de entidades governo muda regra para permitir aviões estrangeiros em combate a fogo florestal



Após um pedido de mais de 30 entidades da sociedade civil, o governo federal alterou as regras do Código de Aviação para permitir que aviões e tripulações estrangeiras ajudem no combate ao fogo florestal no Brasil.

Essa possibilidade, antes, não era permitida. Agora, vai valer para casos de calamidade pública ou situações de emergência ambiental.

A alteração no código foi feita por medida provisória, publicada nesta quarta-feira (10) no “Diário Oficial da União”.

Uma medida provisória passa a valer assim que é publicada. Em 120 dias, tem que ser aprovada por Câmara

e Senado, senão perde a validade.

No momento, a maior crise de queimadas em biomas brasileiros ocorre no Pantanal, que vem perdendo cobertura vegetal nativa dia após dia em incêndios de grandes proporções.

Mais cedo nesta quarta, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou que ainda não foi necessária a ajuda de aviões internacionais. Mas que a medida provisória é uma precaução diante do cenário de agravamento da seca e das altas temperaturas nos próximos meses.

“Até agora não houve necessidade concreta de pedir esse reforço, mas temos que agir de forma previdente”,

afirmou a ministra.

Pedido de entidades

Em uma das semanas mais críticas da crise, no meio de junho, mais de 30 organizações assinaram uma carta pedindo que o governo solicitasse ajuda internacional para enfrentamento da seca e dos incêndios florestais no Pantanal.

O documento, enviado ao Ibama e aos governos estaduais de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, detalhou que o Pantanal enfrenta recorrência de incêndios florestais, como os que destruíram quase um terço da área em 2020 e afirma que em 2024 a situação se agrava novamente, com novos focos de calor sendo registrados. GI

Operação no Pantanal conseguiu extinguir 55% dos focos de incêndio, diz Marina Silva



A ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva, disse nesta quarta-feira (10) que dos 54 incêndios registrados no Pantanal até 7 de julho, 30 foram extintos. Isso representa, 55% do total.

Ainda segundo Marina, os últimos dados de queimadas indicam uma estabilização, o que, segundo ela, tem a ver com as ações conjuntas com os governadores dos estados atingidos.

O último levantamento do governo aponta que, até 7 de julho, 762.875 hectares de área no Pantanal foram consumidos pelo fogo, ou seja, 5,05% do bioma. E que todos os incêndios foram causados por ação humana.

Há 830 profissionais do

O futuro incerto da cidade gaúcha movida ao combustível mais poluente do mundo: ‘Não somos contra o planeta’

Usina termelétrica movida a carvão mineral Candiota III, no Rio Grande do Sul. Município de Candiota tem 80% da sua economia girando em torno do combustível fóssil.

“Não somos más pessoas por não querer que fechem a usina e nem defendemos que o planeta se exploda. Não somos contra o planeta.”

É assim que a empresária e cozinheira uruguaio-brasileira Gil Melo, de 34 anos, defende o que parte da comunidade científica considera indefensável: o carvão mineral.

O carvão é o combustível fóssil que mais emite gases do efeito estufa, segundo a Agência Internacional de Energia (AIE), e apontado como um dos grandes vilões das mudanças climáticas,

cujos efeitos foram associados às chuvas extremas que devastaram o Rio Grande do Sul há pouco meses.

Mas Gil Melo vive em Candiota, município gaúcho de 10,7 mil habitantes a quase 400 km de Porto Alegre. Seu restaurante, diz ela, é como o restante da cidade: gira em torno da economia do carvão.

“Cerca de 80% da nossa economia gira em torno do carvão mineral”, diz o prefeito da cidade, Luiz Carlos Follador (MDB), à BBC News Brasil.

Candiota abriga a maior mina de carvão mineral a céu aberto do Brasil, com reservas estimadas em 1 bilhão de toneladas. Também é lá que estão duas usinas termelétricas abastecidas pelo combustível fóssil.

Leandro Prazeres e João da Mata/BBCNews



governo federal atuando na região, com 15 aeronave, 15 embarcações e três bases de operação.

“Dos 54 incêndios que envolvem vários focos de calor, alguns deles chegam à casa de milhares, nós conseguimos levar 30 à extinção. O fato de estarem extintos, não significa que não devem continuar sendo monitorados. A gente não para de fazer o monitoramento”, disse a ministra.

“Nós temos ainda 24 incêndios que estão ativos, dos quais 13 já estão controlados. E alguns, mais ou menos três que surgiram agora, que estamos planejando como fazer com que esses três incêndios tenham também frente de brigadas”, completou Marina.

A ministra também afir-

mou que o governo publicou como ação preventiva uma medida provisória que autoriza, em situação de emergência, o uso de aeronaves estrangeiras no combate a incêndios — sem a necessidade de um acordo bilateral — mas que, até agora, não “houve necessidade concreta de pedir esse reforço”.

Nos últimos dias, a queda na temperatura e o aumento da umidade relativa do ar também ajudaram a afastar os focos de incêndio e a fumaça que encobria Corumbá, no Mato Grosso do Sul — conhecida como a “Capital do Pantanal”. Moradores da cidade sofriam há mais de 90 dias com os impactos das queimadas. Guilherme Mazui/G1

Tecnologia

Como as hashtags para TikTok ajudam a viralizar o conteúdo?



A viralização no TikTok é o sonho de qualquer um que trabalha com marketing digital, e não é à toa! Com a possibilidade de criar vídeos envolventes, a plataforma oferece uma maneira única de conectar marcas e criadores de conteúdo a uma audiência global.

Mas, para realmente fazer sucesso no TikTok, é essencial entender como selecionar as melhores hashtags. Essas pequenas palavras-chave são responsáveis por categorizar e entregar as publicações para os usuários – tudo de acordo com as trends e tópicos de interesse.

Quando o uso de hashtags é estratégico, o algoritmo do app criado pela chinesa

ByteDance ajuda a ranquear o seu conteúdo, aumentando as chances de aparecer na coibada aba “Para Você” (For You).

Isso significa mais visibilidade e, potencialmente, um vídeo viral. Quer saber mais sobre como as hashtags podem transformar seu engajamento no TikTok? Continue lendo!

O que são hashtags e como elas funcionam no TikTok?

As hashtags são palavras-chave ou frases curtas precedidas pelo símbolo “#”, amplamente utilizadas em plataformas de mídia social, como o TikTok.

Elas desempenham um papel crucial na organização de tudo o que é postado, ajun-

dando a simplificar o caminho até o conteúdo desejado.

Quando você adiciona uma hashtag ao seu vídeo, está ajudando o algoritmo do TikTok a entender sobre o que você está falando e, conseqüentemente, a mostrar seu conteúdo para as pessoas certas.

O mesmo acontece quando um usuário clica ou pesquisa por uma hashtag específica. Ele é levado a uma página onde todos os vídeos marcados com essa hashtag são exibidos. Isso proporciona uma visibilidade maior aos conteúdos e trends, permitindo que alcancem pessoas além dos seguidores regulares.

Bianca Seabra/TecMundo

Meta Quest: crianças serão liberadas para conversar no serviço virtual

A Meta, dona do Facebook e de plataformas de metaverso, anunciou uma novidade para o ambiente de realidade virtual (VR) da empresa. Em breve, usuários com idade entre 10 a 12 anos poderão conversar com outras pessoas nas plataformas digitais da empresa, como os apps e jogos do Horizon.

A atualização, que ainda não foi disponibilizada, permite que pais ou responsáveis aprovelem individualmente cada contato adicionado pelo perfil das crianças. Só depois da confirmação é que o jovem poderá ligar, bater papo por texto ou participar de experiências conjuntas usando os headsets da família Meta Quest.

Por enquanto, 10 anos é a idade mínima para a criação de uma conta em um headset

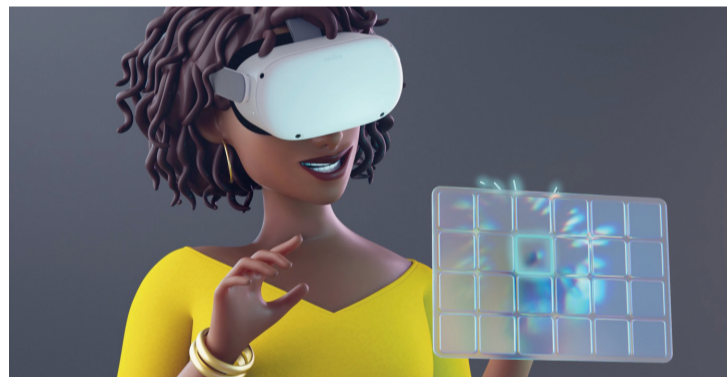
Meta Quest — sendo que o perfil tem o controle praticamente completo por parte de um adulto, além de só recomendar conteúdos próprios para a idade.

Apenas alguém que o usuário já segue pode virar um contato aprovado. Além disso, se dois pré-adolescentes quiserem conversar ou jogar juntos, ambos os pais precisam aprovar a comunicação.

Meta e VR

A Meta flexibilizou a idade mínima para usar os headsets da empresa recentemente e, junto com essa abertura, a empresa também virou alvo de novas preocupações. Autoridades dos Estados Unidos e também da União Europeia já investigam efeitos nocivos de grandes plataformas digitais em crianças, incluindo as de VR.

Nilton Kleina/TecMundo



Gangue hacker da China ganha arma poderosa que invade sistemas



Caso você não saiba, um dos grupos cibercriminosos mais prolíficos do mundo é chinês: o APT41. Já como destaque por suas capacidades de ataque e longividade, a gangue foi reforçada com um novo malware que explora rotas secretas em sistemas para burlar códigos de autenticação. Os conhecidos backdoors.

O malware em questão é batizado de StealthVector. Segundo um mergulho técnico realizado pelos pesquisadores de segurança da Zscaler, o software criminoso serve como condutor para um backdoor até então nunca documentado, o MoonWalk — e, exatamente por isso, essa nova versão do malware gan-

hou o nome de DodgeBox.

“O DodgeBox carrega um novo backdoor chamado MoonWalk. O MoonWalk compartilha técnicas de evasão implementadas no DodgeBox e utiliza o Google Drive para comunicação de comando e controle (C2)”, explicam os pesquisadores.

Como explicar um backdoor de maneira simples? Imagine que a sua casa tem uma porta dos fundos que você não saiba (e ela está aberta, sem chave): você vive nessa casa todos dias de maneira insegura, com a possibilidade de sofrer uma invasão a qualquer momento.

Cibercriminosos buscam essas portas abertas e desconhecidas em sistemas para roubar dados, realizar novas

infecções e praticar diversos tipos de ataques no sistema infectado.

De maneira resumida, a ação acontece assim:

O APT41 utiliza executáveis legítimos (por exemplo, “taskhost.exe”) da solução de virtualização Sandboxie, segundo a Zscaler, para carregar lateralmente DLL malicioso (sbiedll.dll).

Então, o carregador DLL escrito em C atua como canal para descriptografar e lançar uma carga útil de MoonWalk, o backdoor.

A Zscaler ainda nota que o loader do malware emprega técnicas diversas para não sofrer detecção estática ou comportamental, burlando as proteções de sistema.

Felipe Payão/TecMundo



Edição impressa produzida pelo Jonal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

JF – Administração e Participações de Bens Imóveis Ltda.

CNPJ/MF nº 08.159.939/0001-05 – NIRE 35.220.790.522

Convocação de Assembleia Geral

A administração da **JF – Administração e Participações de Bens Imóveis Ltda.** (Sociedade), com sede na Avenida Henry Ford, 1400, andar 01, sala 04, Bairro Mooca, São Paulo, Capital convoca os sócios para Assembleia Geral a ser realizada presencialmente, no dia 19/07/2024, às 10h (dez horas), em 1ª convocação, na sede da Sociedade, para tratar da seguinte pauta: (i) apreciação das contas da administração, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado e ratificação dos dividendos distribuídos e pagos antecipadamente aos sócios; (iii) alteração da cláusula 6ª do contrato social para viabilizar nomeação da administração, nos termos do Artigo 1060 e 1062 do Código Civil, por ato em separado; (iv) caso aprovada a deliberação precedente, nomear a administração e fixar os honorários decorrentes; e (v) indicação e adoção de jornal para publicações de interesse da sociedade. São Paulo. **A Diretoria:** Sandra Fernandes, Marta Fernandes Toschi e Eduardo Fernandes de Lima. (10, 11 e 12/07/2024)

ARGON HOLDING S.A.

CNPJ nº 29.883.498/0001-60 – NIRE 35.300.51.43.35

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convocados a comparecer na Sede da Companhia, em São Paulo - SP, na Rua Helena 260, 7º andar, sala 72, Vila Olímpia, CEP 04552-050, no dia 12/08/2024, às 10:00hs, ocasião em que se reunirão em Assembleia Geral Ordinária para deliberar sobre as seguintes matérias: (1) Examinar, discutir e votar as contas da Administração, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, da investida ARGON COMERCIALIZADORA DE ENERGIAS LTDA. "Em Recuperação Judicial", sociedade unipessoal limitada inscrita no CNPJ sob o nº 21.642.355/0001-54, com sede social na Capital do Estado de São Paulo, Rua Helena, no 260, 7º andar, Conjunto 72, CEP 04552-050, bem como autorizar a Administração da Companhia a tomar todos os atos necessários para aprovar os referidos itens; (2) Examinar, discutir e votar as contas da Administração, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (3) Deliberar sobre a reeleição do Sr. Eli Elias da Silva Junior como Diretor Presidente da Companhia, com mandato de 03 (três) anos, mantendo-o como único administrador da Companhia, bem como deliberar sobre a respectiva remuneração. O Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023 da investida Argon Comercializadora de Energias Ltda "Em Recuperação Judicial" e da Companhia encontram-se disponíveis na sede da Companhia para análise. ARGON HOLDING S.A. Eli Elias Da Silva Júnior. (12, 13 e 16/07/2024)

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

CNPJ/MF nº 09.074.183/0001-64 – NIRE 35.300.346.238 – Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de junho de 2024.

Data, Local e Hora: 07/06/2024, às 15:30 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de todos os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Assumiu a presidência o Sr. Carlo Alberto Bottarelli, que escolheu a Sra. Gabriela Cristina Yachel Slaghenaufi para secretária. **Deliberações tomadas por unanimidade:** 1. Levando em consideração a justificativa apresentada e as atas dos comitês, aprovar a elaboração de contrato a ser firmado com a **W. K. Oliveira Engenharia Ltda.** – ME, para execução de serviço de remoção e implantação de tachas refletivas Bidirecional e Monodirecional do Tipo II (Pista Simples Km 0+000 ao 51+700 – Bordo Norte, Sul e Eixo e Pista Dupla Km 51+700 ao 54+400 Norte e Sul da Rodovia BR-153/SP), em razão de atender tecnicamente às necessidades dos trabalhos, bem como por ter apresentado o melhor valor, no importe total estimado de **R\$ 147.500,00** para o período de 06 meses; 2. Aprovar a realização de contratação com a **W. K. Oliveira Engenharia Ltda.** – ME, que, somado aos demais instrumentos contratuais já firmados com a referida empresa, é superior à alçada da Diretoria da Companhia. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. Lins, 07/06/2024. **Carlo Alberto Bottarelli** – Presidente; **Luiz Fernando Wolff de Carvalho** – Conselheiro; **João Villar Garcia** – Conselheiro; **Roberto Solheid da Costa de Carvalho** – Conselheiro; **Marcos Paulo Fernandes Pereira** – Conselheiro; **Gabriela Cristina Yachel Slaghenaufi** – Secretária. JUCESP – Registrado sob o nº 257.104/24-0 em 28/06/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Attuale Participações S.A.

CNPJ/MF nº 33.150.769/0001-45 – NIRE 35.300.618.521

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 21 de junho de 2024

Data/Hora/Local: Em 21/06/2024, às 10hs, na sede da Companhia. **Publicações, convocação e presença:** As Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social findo em 31/12/2023, publicados no jornal "Data Mercantil", edição de 20/06/2024; Convocação dispensada. Acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** André Roberto Fernandes Novelli – Presidente; e Leonardo Fontanetti Marino – Secretário. **Deliberações aprovadas:** (1) **Aprovado** As Demonstrações Financeiras em 31/12/2023. Ficam ratificados todos os atos praticados pelos Diretores referentes ao exercício de 31/12/2023; (2) O lucro líquido auferido ao longo do exercício de 2023 foi integralmente distribuído aos seus acionistas; e (3) Dispensada a instalação do Conselho Fiscal. Nada mais. Atibaia, 21/06/2024. JUCESP nº 258.735/24-7 em 02/07/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Athena Healthcare Holding S.A.

CNPJ/MF nº 26.753.292/0001-27 – NIRE 35.300.499.514

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 19 de julho de 2024

A Diretoria da **Athena Healthcare Holding S.A.** ("Companhia") vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), convocar os senhores Acionistas da Companhia, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, em 19 de julho, às 15h00, de modo exclusivamente digital, por meio do aplicativo de videoconferência Google Meet, conforme autorizado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020, conforme alterada ("IN DREL81"), para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a alteração de endereço da matriz da Companhia, com a consequente alteração do Artigo 2º do Estatuto Social; (ii) a renúncia de membro da Diretoria da Companhia; (iii) a eleição de membro para compor a Diretoria da Companhia; (iv) a consignação da atual composição da Diretoria da Companhia; e (v) a autorização para administração da Companhia praticar todos os atos necessários a fim de efetivar e cumprir as deliberações tomadas nos itens (i) a (iv) acima. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados do Departamento de Relacionamento com Investidores – ri@athenasaude.com.br, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro representante acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º da Lei nº 10.406/2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo/SP, 11 de julho de 2024. **Fabio Minamisawa Hirota** – Diretor Presidente. (11, 12 e 13/07/2024)

Tradicionale Armazém Ltda.

CNPJ/MF nº 53.865.955/0001-78 – NIRE 35.263.138.622

Edital de Termo de Responsabilidade nº 65/2024

A Junta Comercial do Estado de São Paulo torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela matriz da sociedade empresária "Tradicionale Armazém Ltda", NIRE 35263138622, CNPJ/MF 53.865.955/0001-78, localizada na Avenida Guarapiranga, 1061/1063, Vila do Socorro, São Paulo/SP, CEP: 04762-000, Sr. **José Vicente Mazzarella**, portador do RG nº 14.523.598-1 – SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 116.929.848-61, assinou em 03/07/2024 o Termo de Responsabilidade nº 65/2024, com fulcro nos arts. 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e do art. 3º, parágrafo único, da IN nº 52/2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do art. 8º da supracitada Instrução Normativa. **Marcio Massao Shimamoto**, Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Sobral Empreendimentos S.A.

CNPJ/ME nº 60.095.775/0001-10 – NIRE 35.300.123.620

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

São convocados os acionistas da **Sobral Empreendimentos S.A.** ("Companhia"), para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 26 de julho de 2024, às 10h00, em primeira convocação, excepcionalmente de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por meio de sistema eletrônico pela plataforma **Microsoft Teams**, sendo certo que o link de acesso à reunião ou o boletim de voto a distância será disponibilizado por correio eletrônico aos titulares de Ações Ordinárias que enviarem solicitação para roberto.belluzzo@belluzzoadv.com.br, para, em Assembleia Geral Ordinária, deliberar sobre: (1) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (2) a destinação do lucro líquido decorrente do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e em Assembleia Geral Extraordinária, deliberar sobre: (1) a dissolução e liquidação da Companhia; e (2) outros assuntos de interesse da Companhia. Encaminhamos, anexas, as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Os acionistas que venham a ser representados por procuradores na Assembleia Geral devem obedecer ao disposto no artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. **Antônio Wadhi Batah Filho** – Diretor (12, 13 e 16/07/2024)

comercial@datamercantil.com.br

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,4094 / R\$ 5,41 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,4393 / R\$ 5,4413 *

Turismo - R\$ 5,4741 / R\$

5,6541

(*) cotação média do

mercado

(**) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: 0,52%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,85%

Pontos: 128.293

Volume financeiro: R\$

19,864 bilhões

Maiores altas: TIM ON

(4,10%), Braskem PNA

(3,27%), Telefônica ON

(3,27%)

Maiores baixas: Alparga-

tas PN (-1,48%), Hypera

ON (-1,44%), Totvs ON

(-1,13%)

S&P 500 (Nova York):

-0,88%

Dow Jones (Nova York):

0,08%

Nasdaq (Nova York):

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

📞 Contato: (11) 3361-8833

✉️ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL

São Paulo

Negócios

Dona do FreeCô amplia portfólio e aposta em hidratante labial de bolinha



O FreeCô, lançado em 2014, fez sucesso como um produto inovador e eficiente na sua proposta de ser um bloqueador de odores sanitários. Ao longo de cinco anos, foi o produto único da FreeBrands, que investe agora em novos produtos de cuidados pessoais

Há dois anos a empresa colocou no mercado outra inovação que também tem se popularizado, principalmente entre as jovens: o hidratante labial em formato de bolinha, o Beta.

Segundo Rafael Nasser, CEO e co-fundador da FreeBrands, o hidratante labial

já representa 30% do faturamento da empresa, o que o coloca como o segundo principal produto do portfólio.

“O patamar que atingimos ao longo de cinco anos com o FreeCô levou um ano com o Beta”, diz Rafael Nasser.

O Beta levou cerca de dois anos para ser desenvolvido, pois o projeto foi impactado pela pandemia, que complicou a cadeia de suprimentos, como em vários outros segmentos. Hoje são 10 fragrâncias do produto, três delas criadas em modelo de collab, e duas delas têm também coloração. Cada bolinha tem 9,5 gramas de hidratante,

contra 4,5 gramas em média nos produtos oferecidos no formato bastão.

Com o apelo visual aliado ao preço competitivo – de R\$ 19,90 – o Beta consegue atingir um amplo grupo de consumidoras, mas o público se concentra principalmente no grupo de mulheres entre 16 e 40 anos, das classes ABC+.

“O Beta é inovador tanto pelo formato, já que o tradicional hidratante labial é em bastão, e ele traz esse conceito de ser bonito, colecionável e deixa a experiência mais suave, e ainda inovador como fórmula também, pois as matérias-primas são 100% naturais”, diz Nasser

PepsiCo supera previsão de lucro, mas decepciona em receita; no pré-mercado, ação cai 1,6%

A PepsiCo anunciou nesta quinta-feira (11) que teve lucro líquido de US\$ 3,08 bilhões no segundo trimestre de 2024, maior do que o ganho de US\$ 2,75 bilhão apurado em igual período do ano passado.

Na mesma comparação, o lucro por ação da empresa americana de bebidas e alimentos subiu de US\$ 1,99 para US\$ 2,23. Com ajustes, o ganho por ação foi de US\$ 2,28 entre abril e junho, superando a expectativa de analistas consultados pela FactSet,

de US\$ 2,16.

Já a receita da multinacional teve avanço anual de 0,8% no trimestre, a US\$ 22,5 bilhões, mas ficou abaixo da previsão da FactSet, de US\$ 22,59 bilhões.

Para 2024, a PepsiCo revisou sua previsão para o avanço da receita orgânica para “aproximadamente” 4%. Antes, era de “pelo menos” 4%.

Às 7h23 (de Brasília), a ação da PepsiCo caía 1,6% nos negócios do pré-mercado em Nova York.

Isto é Dinheiro



Magazine Luiza (MGLU3) anuncia novos executivos visando integração com AliExpress



O Magazine Luiza (MGLU3) anunciou a contratação de dois novos executivos, a fim de fortalecer a operação de marketplace da companhia no âmbito da recente parceria firmada com o AliExpress.

Os profissionais contratados têm experiência em concorrentes do e-commerce internacional, como Mercado Livre (MELI34) e as chinesas Shein e Shopee.

Raul Jacob atuará na estruturação da operação de cross border, que diz respeito ao transporte de produtos entre países. Seu primeiro desafio será relacionado à integração entre o Magalu e o AliExpress. Já Kael Lourenço terá como missão impulsionar o crescimento do número de parceiros e ofertas.

“Nosso primeiro trabalho

será tirar do papel esse acordo inédito com o AliExpress. Os clientes terão uma experiência de compra única dentro do app, site e loja do Magalu. Estou muito animado com esse desafio”, diz Jacob.

“O Magalu já é uma plataforma com muita audiência e com uma operação sólida de marketplace. No entanto, há espaço para acelerar o crescimento dessa operação. Já somos uma das principais do país e vamos consolidar nossa posição”, completa Lourenço.

Raul Jacob formado em Engenharia pela Universidade Mackenzie, fez especialização na britânica University of East London e estudou Marketing na Harvard Business School. No currículo, tem passagens por Shein e Shopee.

Kael Lourenço, que já

atuou no Mercado Livre, é formado em Relações Internacionais pela Unesp e com especialização na Universidade de Santiago de Compostela (Espanha).

Relembre acordo entre Magazine Luiza (MGLU3) e AliExpress

No final de junho, o Magazine Luiza (MGLU3) e o AliExpress anunciaram a celebração de um acordo estratégico que vai promover uma integração parcial dos dois marketplaces.

A parceria prevê que o AliExpress passe a vender itens da sua linha Choice nos canais digitais do Magalu. Essa divisão da varejista chinesa diz respeito ao serviço de compras premium que oferece produtos com melhor custo-benefício e velocidade de entrega.

Guilherme Serrano/Suno